



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA					
UNIDADE OFERTANTE: ILEEL					
CÓDIGO: ILEEL 31508		PERÍODO/SÉRIE:		TURMAS: PM e PN	
CARGA HORÁRIA:			NATUREZA		
TEÓRICA: 60 h	PRÁTICA:	TOTAL: 60 h.	FUNDAMENTAÇÃO: ()	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Elisete Maria de Carvalho Mesquita					ANO/SEMESTRE: 2º/ 2020 – AARE
OBSERVAÇÕES: esta disciplina será oferecida de acordo com a Resolução nº 30/2011, do Conselho de Graduação, que determina as normas para as Atividades Acadêmicas para o Ensino Remoto (AARE).					

2. EMENTA

Posição dos documentos oficiais brasileiros sobre a metodologia do ensino de Língua Portuguesa como língua materna. Formação metodológica do professor de Língua Portuguesa. Métodos e técnicas de ensino de Língua Portuguesa como língua materna.

3. JUSTIFICATIVA

Esta é uma das principais disciplinas que compõem a grade curricular dos estudantes de licenciatura em Língua Portuguesa, pois por meio dela, é possível debater vários temas que têm relação direta com a atuação na sala de aula. Para além disso, o estudante terá oportunidade de discutir e refletir sobre as principais metodologias de ensino.

4. OBJETIVO GERAL

Promover a formação metodológica de professores em formação no que diz respeito ao ensino da língua materna.

4.1. Objetivos Específicos

Fornecer ao estudante visão geral dos documentos oficiais brasileiros no que diz respeito, especificamente, ao trabalho metodológico do ensino de Língua Portuguesa.

Discutir e ilustrar como as concepções de língua e de ensino influenciam os métodos e técnicas do ensino de Língua Portuguesa.

Conhecer, discutir e analisar diferentes métodos e técnicas de ensino de Língua Portuguesa.

5. PROGRAMA

Breve trajetória do ensino de Língua Portuguesa no Brasil.

Os documentos oficiais brasileiros (BNCC – LDB - Lei nº 9394/96) e os métodos de ensino de Língua Portuguesa como língua materna.

Concepções de linguagem e sua influência no modo como se ensina Língua Portuguesa como língua materna.

Métodos e técnicas de ensino de Língua Portuguesa como língua materna: aula expositiva; estudo dirigido; seminários; debates.

6. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

As aulas serão conduzidas de modo que os estudantes, mesmo que à distância, tenham voz e se posicionem como sujeitos ativos. Dessa forma, nesse contexto de ensino AARE, faremos atividades síncronas (aulas expositivas dialogadas e apresentações orais) e assíncronas (fórum de discussões, diários; produção de textos individuais e coletivos).

Considerando a avaliação como um processo de permanente revisão crítica das práticas docente e discente, adotaremos diferentes tipos de avaliação:

- **Atividades síncronas:**

Encontros semanais, das 9h às 11 h (turma matutina) e das 19h às 21h (turma noturna), de 11 de agosto a 06 de outubro (terças-feiras).

Carga horária: 20 horas

Esses encontros serão via *Moodle* (jitsi) ou *Google meet* (a ser definido com os estudantes no primeiro encontro), quando discutiremos os textos que constam da bibliografia do curso e faremos as apresentações orais: (em 05 encontros, os textos serão debatidos por duplas ou trios de estudantes) – valor - 40,0.

- **Atividades assíncronas:**

Carga horária: 40 horas (leituras e realização das atividades disponibilizadas na plataforma *moodle*):

1. Produção de texto individual escrito, a ser feita no dia 22 de setembro (entre 6h e 23:59), de acordo com **tarefa** postada nessa plataforma - valor: 40,0 pontos;
2. Participação semanal nos 05 **diários** abertos - valor: 10,0
3. Produção de texto coletivo (atividade **wiki**) - valor: 10,0

As notas serão atribuídas de acordo com a capacidade do aluno de se relacionar de forma adequada com as modalidades falada (atividades orais) e escrita (atividades escritas) de língua, em consonância com o conteúdo discutido.

Os critérios de avaliação serão, então, os seguintes:

- ✓ Domínio de conteúdo;
- ✓ Adequação linguística de acordo com a modalidade de uso da língua em questão;
- ✓ Obediência ao tempo determinado para a atividade;
- ✓ Capacidade de trabalhar em parceria (atividade em duplas/trios).

O *feedback* aos estudantes será feito pela plataforma *moodle* no caso das atividades assíncronas e via *e-mail*, no caso das síncronas (a comunicação por *e-mail* será feita sempre quando necessário).

O registro de presença do estudante será feito por meio da participação tanto nas atividades síncronas quanto assíncronas.

7. BIBLIOGRAFIA (Todos os textos a serem discutidos serão disponibilizados na plataforma moodle, no tópico “textos para apresentação e discussão” em diferentes formatos: pdf; links e vídeos)

Básica

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular- BNCC**. Brasília: MEC/SEF, 2018.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em 25 fev. 2020.

CASTANHO, M. E. L. M. Da discussão e do debate nasce a rebeldia. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Técnicas de ensino: Por que não?** Campinas-SP: Papirus, 1991, p. 89-101.

LOPES, A. O. Aula expositiva: superando o tradicional. In: VEIGA, I.P.A. (Org.). **Técnicas de ensino Por que não?** Campinas-SP: Papirus, 1991, p. 35-48.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.

TAKAHASHI, R. T; FERNANDES, M.F.P. Plano de aula: conceitos e metodologia. **Acta Paul Enf**. São Paulo, v. 17, n.1, p. 114-8, 2004.

SOARES, M. Português na escola História de uma disciplina curricular. In: BAGNO M. (Org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Edições Loyola, 2002 (pag. 155-177).

VEIGA, I. P. A. Na sala de aula: o estudo dirigido. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Técnicas de ensino: Por que não?** Campinas-SP: Papirus, 1991, p. 67-88.

_____. O seminário como técnica de ensino socializado. In: VEIGA, I.P.A. (Org.). **Técnicas de ensino: Por que não?** Campinas-SP: Papirus, 1991, p. 103-113.